E-DEMOCRACIA (GOVERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *e-democracia* é o exercício participativo político dos cidadãos em sociedades complexas, fortalecidos pelo emprego de tecnologias de informação e comunicação (TIC), para o aperfeiçoamento da prática democrática.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *e-* é abreviação da palavra do idioma Inglês, *electronic*, “eletrônico”, usado para designar atividades e produtos ligados à *Internet* (*E-mail*, *E-business*, *E-book*). Surgiu em 1980. O termo *democracia* vem provavelmente do idioma Francês, *démocratie*, “democracia”, e este do idioma Latim Tardio, *democratia*, derivado do idioma Grego, *démokratía*, constituído pelos elementos de composição, *demos*, “povo”, e *kratía*, “força; poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéó*, “ser forte; poderoso”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Democracia eletrônica. 2. Ciberdemocracia. 3. Democracia digital. 4. I-Democracia. 5. Teledemocracia. 6. Democracia virtual.

Neologia. As duas expressões compostas *e-democracia participativa direta* e *e-democracia participativa consultiva* são neologismos técnicos da Governologia.

Antonimologia: 1. Antidemocracia. 2. Democracia indireta. 3. Autocracia eletrônica. 4. Pseudociberdemocracia. 5. Antidemocracia eletrônica. 6. Anticiberdemocracia. 7. Oligarquia eletrônica.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*; o *upgrade* político evolutivo; o *Convivarium*; a implantação gradativa da *glasnost* interconsciencial; os *hackers*; os *crackers*; os possíveis *bugs* das urnas eletrônicas; o *argumentum ad verecundiam*; o *argumentum magister dixit*; as *fake news* promovendo discursos corsários, não legítimos e não factuais; os *hoaxes* disseminando desinformação; os *chatbots* auxiliando a consciência; os *botnets* gerando debates artificiais; os *trolls* assediando os debates públicos; o *link farm* aumentando o *pagerank*; o *spam*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à participação política autoconsciente.

Citaciologia. “A soberania não pode ser representada pela mesma razão que não pode ser alienada. Ela consiste essencialmente na vontade geral e a vontade não se representa. Ela é a mesma ou é outra; nisso não há meio termo. Os deputados do povo não são, pois, nem podem ser seus representantes. São quando muito seus comissários e nada podem concluir definitivamente. Toda lei que o povo, em pessoa, não ratificou é nula; não é sequer lei. O povo inglês pensa ser livre, mas está completamente iludido. Ele o é apenas durante a eleição dos membros do parlamento; tão logo estejam estes eleitos, é escravo, não é nada. Nos breves momentos de sua liberdade, o uso que dela faz merece mesmo que a perca” (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778). O preço a pagar pela tua não participação na política é seres governado por quem é inferior (Platão, 428–347 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificados em 2 subtítulos:

1. “**Democracia.** A **democracia aberta** é a depuração máxima do regime político”. “Do **holopensene** mais democrático é de onde surgem as melhores inteligências”. “A democracia pode alcançar o seu nível mais elevado nos **debates** cosmoéticos com a eliminação da segregação social”. “No **Estado Mundial**, surgirá a verdadeira democracia. No momento, ainda vivemos os ensaios da democracia. Um dia, chegaremos lá. Dependendo de nós, tal dia estará mais perto ou mais distante”.

2. “**Parapoliticologia.** Segundo os princípios paradireitológicos da Parapoliticologia, devemos sempre colocar a **compreensão** no lugar da indignação e da revolta”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da democracia eletrônica; os ortopenses; a ortopensividade; os reciclopenses; a reciclopensividade; os evolucioenses; a evolucioensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os conviviopenses; a conviviopensividade; os grupopenses; a grupopensividade; os tecnopenses; a tecnopensividade; o domínio da ortopensividade na participação democrática; a pensividade da conscin desperta e participativa; as contradições entre o discurso e o pensene; a expressão pensênica no posicionamento participativo; o domínio da ortopensividade nos fóruns consultivos; a assinatura pensênica permanente; a pensividade binária; a reeducação pensênica política.

Fatologia: a e-democracia; o diálogo democrático no ciberespaço; a democracia eletrônica viabilizando a democracia direta e a criação do Estado transparente; a *Internet* expandindo a participação democrática; a autoconscientização do cidadão dentro do Estado Democrático de Direito; a vivência política na *Era Digital*; a regulamentação da *Internet* favorecendo o uso da e-democracia; a regulação normativa anticosmoética da *Internet*; o direito fundamental ao acesso à *Internet* previsto pela Constituição Brasileira (1988); o ambiente virtual influenciando a participação popular; o ambiente legal para a democracia eletrônica; o analfabetismo digital impossibilitando a participação virtual; as políticas públicas de inclusão digital; a consulta pública via *web* norteando as tomadas decisórias dos governantes; o voto por meio de urnas eletrônicas; o voto eletrônico por meio da *Internet*; a governança eletrônica; o portal e-democracia criado pela Câmara dos Deputados; a mídia marrom moldando a participação dos eleitores; a evolução dos meios de comunicação digital; os desafios cosmoéticos da intermediação no domínio virtual; a coprolalia nos debates cibernéticos; os representantes eleitos não traduzindo a vontade do povo; a ingenuidade de considerar o sistema *web* irrefutável quanto à aferição da verdadeira vontade da população; as fraudes e a impossibilidade de auditoria nas urnas eletrônicas; o problema de segurança dificultando a implementação do voto eletrônico via *Internet*; o sistema de certificação digital garantindo maior segurança no voto virtual; a religiosidade político-partidária construindo crenças de argumentos pueris; os meios de comunicação enquanto agentes de desinformação; o uso de *botnets* ou robôs sociais para influenciar o processo de construção de consensos na esfera pública; a produção de falsa sensação de amplo apoio político a certas propostas, ideias ou figuras; as fazendas de *links* manipulando a relevância de *sites*; a pseudodemocracia iludindo os cidadãos; a problemática sobre a confiança nos sistemas eletrônicos; o maniqueísmo político dificultando a tomada de decisões; as crenças modificando os fatos; a amaurose ideológica ofuscando o universalismo; a condição da despertividade proporcionando livre manifestação política; a espiral do silêncio inibindo a participação popular; a aplicação da ciberdemocracia na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) possibilitando o exercício democrático direto; a utilização de *software* livre no sistema e-democracia agregando maior transparência; a participação política reduzida ao simples ato de votar; a deliberação política nas ágoras virtuais; a democracia na participação eletrônica; a ortoparticipação *online* buscando melhor resultado cosmoético; a democracia eletrônica contribuindo na construção do Estado Mundial cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a teática da assim e desassim nos enfrentamentos debatológicos via *Internet*; a sinalética energética e pessoal auxiliando na participação *online*; o autodiscernimento profilático contra os assédios extrafísicos no ciberespaço; as divergências de opiniões na *web* derivadas da influência nociva de consciexes; as inspirações extrafísicas na discussão de temas políticos relevantes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gradual democracia pessoal–democracia grupal–democracia coletiva*.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da liberdade de expressão; o princípio da interassistencialidade; o princípio da descrença (PD); o princípio da cooperação; o princípio da transparência; o princípio da autexperimentação.

Codigiologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da cooperação mundial; a teoria da democracia semidireta; a teoria da ciberdemocracia; a teoria da ágora virtual aplicada na e-democracia; a teoria do cidadão eletrônico; a teoria da sociedade web; a teoria da democracia direta; a teoria da democracia pura; a teoria do Estado Mundial; a teoria do Estado transparente; a teoria do filtro bolha.

Tecnologia: a técnica da convivialidade sadia; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia; as técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas de organização da vida comunitária; as técnicas de segurança da informação; o uso da tecnologia eletrônica fortalecendo a memória grupal.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico aderindo à e-democracia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito Dunning-Kruger prejudicando o processo decisório; o efeito Google.

Neossinapsologia: as práticas da e-democracia na conquista das neossinapses da democracia pura.

Ciclologia: o ciclo de debates objetivando o alcance de consensos; o ciclo evolutivo distopia social–democracia plena.

Enumerologia: a e-democracia setorial; a e-democracia municipal; a e-democracia estadual; a e-democracia nacional; a e-democracia continental; a e-democracia mundial; a e-democracia cognopolita.

Binomiologia: o binômio aristocracia-ciberdemocracia; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio admiração-discordância; o binômio participação-responsabilidade; o binômio emocionalidade-criticidade; a defesa do acesso universal ao binômio recurso tecnológico–recurso cognitivo; o binômio argumento de autoridade–autoridade de argumento; o binômio debate orgânico–debate robótico.

Interaciologia: as trocas de energias conscienciais nas interações debatológicas virtuais; a interação direitos-deveres; a interação compromisso-responsabilidade; a interação respeito-dignidade; a interação reflexão crítica–ação produtiva; a interação dos opostos; a interação humano-máquina; a interação opinião pública–inteligência coletiva.

Crescendologia: o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo inteligência emocional–inteligência evolutiva (IE).

Trinomiologia: o trinômio democracia digital–inclusão digital–decisão digital; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo; o trinômio participação-conhecimento-Cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio integração-criticidade-coerência-participação; o polinômio educação-autonomia-Cosmoética-democracia.

Antagonismologia: o antagonismo utopia / realidade; o antagonismo decidofilia / decidofobia; o antagonismo participação / alienação; o antagonismo coerência / incoerência; o anta-

gonismo racionalidade / obtusidade; o antagonismo democracia indireta / democracia eletrônica.

Paradoxologia: *o paradoxo de a minoria decidir o melhor para a maioria.*

Politicologia: *a democracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a paradireitocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a tecnocracia.*

Legislogia: *a lei da afinidade interconsciencial; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproélix; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis em defesa dos direitos e garantias individuais e coletivas; a depuração ética das leis constitucionais; a lei do maior esforço coletivo; as leis anticosmoéticas aprovadas não traduzindo a verdadeira vontade do povo.*

Filiologia: *a politicofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a recexofilia; a evolucionofilia; a conscienciofilia; a comunicofilia; a tecnofilia; a neofilia; a descrenciofilia.*

Fobiologia: *a nomofobia; sociofobia digital; a ciberfobia; a decidofobia; a neofobia; a comunicofobia; a tecnofobia; a fobia à descrenciofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do poder intrafísico; a síndrome de Estocolmo.*

Maniologia: *a mania de pensenizar contra a participação popular; a mania de não participar do processo democrático eletrônico; a mania de acreditar em tudo na web; a mania de defender as crenças pueris contrárias aos fatos.*

Mitologia: *o mito de a Internet resolver todos os problemas de participação; o mito de o mero fornecimento de tecnologia desenvolver o senso crítico; o mito de o ciberespaço ser 100% seguro; o mito do voto secreto; o mito do sufrágio universal; o mito da incontroleabilidade fática da web; o mito da impossibilidade de determinar a origem do internauta no acesso ao site.*

Holotecologia: *a convivioteca; a sociologicoteca; a cosmoeticoteca; a recexoteca; a evolutoteca; a coerencioteca; a politicoteca; a democracioteca; a argumentoteca; a infoteca.*

Interdisciplinologia: *a Governologia; a Politicologia; a Sociologia; a Intrafisiologia; a Direitologia; a Diplomaciologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Grupocarmologia; a Mesologia; a Conscienciocentrolgia; a Evolucionologia; a Etologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cidadã digital.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.*

Hominologia: o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: e-democracia *participativa direta* = o exercício da participação política por voto eletrônico, com poder de decisão, em plataforma *web*, ao modo de eleição de dirigentes e referendos; e-democracia *participativa consultiva* = a manifestação política na indicação por voto eletrônico, sem poder de decisão, em plataforma virtual, ao modo de sondagem plebiscitária para orientar implementações.

Culturologia: a *cultura da Tecnologia Interassistencial*; a *cultura do universalismo multidimensional*; a *cultura política*; a *cultura da convivialidade interassistencial*; a *cultura da real democracia*; a *cultura da Civilizaciologia*; a *cibercultura*; a *cultura da participação cosmoética*; a *cultura da inclusão digital*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da democracia pura*; a *cultura do software livre*.

Pseudodemocracia. Sob a ótica da *Politicologia*, eis, em ordem alfabética, 2 tipos de pseudodemocracia, regime político oligárquico transvestido em democracia:

1. **Democracia indireta.** O poder popular se reduz à escolha do representante.
2. **Democracia semidireta.** Além da escolha do representante é possível o povo votar em matérias permitidas.

Voto. O simples ato de votar, modelo implementado na democracia indireta e semidireta, configura forma primária e ineficaz de participação.

Incoerência. A oligarquia pode gerar incoerência com a realidade fática, não exprimindo o bem comum, mas sim o interesse individual em detrimento da coletividade.

Precariedade. De modo geral não há relação biunívoca entre interesse coletivo e comportamento político, fatores dissonantes em função do personalismo de políticos anticosmoéticos.

Impossibilidade. Tendo em vista a indivisibilidade e a unicidade da consciência, tanto o poder como a vontade, não são passíveis de serem representados, surgindo a necessidade de implementar a participação popular direta por meio da democracia eletrônica.

Fragilidade. A limitação da democracia está relacionada com o prejuízo do exercício popular, coibindo a participação na esfera pública. A causa pode ser resultado da falta de acesso a recursos necessários à efetiva participação.

Limitação. Eis 3 dimensões recursais limitadoras do exercício democrático, na ordem alfabética:

1. **Limitação cognitiva.** O participante não consegue apreender e interpretar o cenário político, faltando cognição para a elaboração da decisão.
2. **Limitação emocional.** O participante se manifesta com emocionalismo, tratando assuntos políticos de interesse coletivo ao modo de time de futebol, gerando sectarismo partidário e fanatismo. A imaturidade da consciência em não se perceber minipeça no maximecanismo interassistencial impede a própria participação.
3. **Limitação material.** O participante não possui recurso material para participar do processo democrático digital.

Responsabilidade. A ideia de democracia representativa desloca a responsabilidade da consciência, colocando-a em posição de imaturidade e alvo de heterassédios, pela não assunção da autorresponsabilidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a e-democracia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
02. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
04. **Cognopolita:** Intrafiscologia; Homeostático.
05. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
08. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
09. **Democracia direta:** Governologia; Homeostático.
10. **Direito minoritário:** Sociologia; Neutro.
11. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
12. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Viveiro evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A DEMOCRACIA ELETRÔNICA POSSIBILITA AGREGAR CIDADÃOS NO EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA DIRETA, COM DEBATES CIBERNÉTICOS DE INTERESSE DA SOCIN VIABILIZANDO A CRIAÇÃO DO FUTURO ESTADO MUNDIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o nível pessoal de Cosmoética no exercício democrático *online*? Emprega a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para aperfeiçoar a participação na vida pessoal e política?

Bibliografia Específica:

1. Coleman, Stephen; & Shane, Peter M.; Org: *Conectando a Democracia: Consulta Online e o Fluxo da Comunicação Política* (*Connecting Democracy: Online Consultation and the Flow of Political Communication*); X + 424 p.; 17 caps.; 594 refs.; 120 *websites*; 17 tabs.; 333 notas; 2 citações; 6 enus.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *The MIT Press*; EUA; 2012; páginas 2 a 7 e 23 a 43.
2. Demo, Pedro; *Argumento de Autoridade X Autoridade do Argumento: Interfaces da Cidadania e da Epistemologia*; 112 p.; 2 caps.; 161 refs.; 11 notas; 62 enus; br.; alf.; 21 x 14 cm; *Tempo Brasileiro*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 16 a 45.
3. Hartmann, Ivar; *Ecodemocracia: A Proteção do Meio Ambiente no Ciberespaço*; 208 p.; 4 caps.; 236 refs.; pref. Carlos Alberto Molinaro; & Ingo Wolfgang Sarlet; apres. Carla Amado Gomes; 117 *websites*; 416 notas; 15 citações; 23 x 16 cm; br; *Livraria do Advogado*; Porto Alegre; RS; 2010; páginas 86 a 97.
4. Insua, David Rios; & French; Simon; Eds.; *E-Democracia: Uma Perspectiva de Grupo e de Negociação* (*E-Democracy: A Group Decision and Negotiation Perspective*); *E-book*; XII + 364 p.; 19 caps.; 646 refs.; pref. Melvin F. Shakun; apres. Carla Amado Gomes; 66 *websites*; 10 notas; 9 citações; 1.291 abrevs.; 898 siglas; 62 enus; 6 diagramas; 21 esquemas; 7 fluxogramas; 22 fórmulas; 16 *screenshots*; 7 gráfs.; 15 tabs.; alf.; 24 x 15 cm; *Springer*; EUA; agosto, 2010; páginas 170 a 172, 301 a 321 e 355 a 357.
5. Levy, Pierre; *Ciberdemocracia* (*Cyberdemocratie*); trad. Alexandre Emílio; 254 p.; 6 caps.; 66 refs.; 26 notas; 20 enus.; 4 tabs.; 581 *websites*; 23 x 16 cm; br.; *Instituto Piaget*; Lisboa, Portugal; 2002; páginas 147 a 154 e 175 a 193.
6. Noisette, Perline; & Noisette; Thierry; *O Voto Eletrônico: As Caixas Pretas da Democracia* (*Vote Électronique: Les Boîtes Noires de La Democratie*); *E-book*; 108 p.; 9 caps.; 5 refs.; 142 *websites*; 165 notas; 175 abrevs.; 440 siglas; br.; 18,5 x 12,5 cm; *InLibro Veritas*; França; agosto, 2008; páginas 26 a 28.

7. **Vasconcelos**, José Ramos de Neto; *Democracia Pura*; pref. Antonio Silvio Curiati; int. Horst Haas; revs. Denise Katchuan Dognini; & Marylene Pinto Michael; 328 p.; 13 caps.; 44 enus.; 1 esquema; 1 estatística; 3 fichários; 3 ilus.; 1 mapa; 22 notas; 3 organogramas; 1 tab.; 120 refs.; 23 x 16 cm; br.; Exterior Editora; São Paulo, SP; 2017, páginas 218 a 320.

Webgrafia Específica:

1. **Barthel**, Michael; **Mitchell**, Amy; **Holcomb**, Jesse; *Many Americans Believe Fake News Is Sowing Confusion*; *Pew Research Center - Journalism & Media*; desde 15.12.2016; Análise; Números; Fatos e Tendências que moldam seu Mundo; Washington, EUA; disponível em: <<http://www.journalism.org/2016/12/15/many-americans-believe-fake-news-is-sowingconfusion/>>; acesso em: 24.10.17.

2. **Byrnes**, Nanette; Editor sênior; *Como a Bot-y-Politic influenciou esta Eleição: Quase 20 por cento de Todos os Tweets Relacionados a Eleições vêm de um Exército de Robôs Influentes (How the Bot-y Politic Influenced This Election)*; desde 08.11.2016; *MIT Technology Review*; Seção: *Impacto nos Negócios*; disponível em: <<https://www.technologyreview.com/s/602817/how-the-bot-y-politic-influenced-this-election/>>; acesso em: 24.10.17.

3. **Ferrara**, Emilio; *et al.*; *The Rise of Social Bots*; *ACM*; Biblioteca Digital; *Communications*; Vol. 59; N.7; 8 p.; 5 microbiografias; 43 refs.; *University, Bloomington*; Indiana; páginas 96 a 104; disponível em: <<https://cacm.acm.org/magazines/2016/7/204021-the-rise-of-social-bots/fulltext#body-8>>; acesso em: 24.10.17.

4. **Ghosh**, Saptarshi; *et al.*; *Understanding and Combating Link Farming in the Twitter Social Network*; PDF; desde 16.04.2012; Artigo Original; *ACM*; Biblioteca Digital; Lyon, France / EUA; disponível em: <<https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2187846>>; acesso em: 24.10.17.

5. **Mota**, Camilla Veras; *Robôs e 'Big Data': As Armas do Marketing Político para as Eleições de 2018*; *BBC Brasil*; São Paulo, SP; disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-41328015>>; acesso em: 24.10.17.

6. **Ruediger**, Marco Aurélio; *Robôs, Redes Sociais e Política no Brasil (Recurso Eletrônico): Estudo sobre Interferências Ilegítimas no Debate Público na Web, Riscos à Democracia e Processo Eleitoral de 2018*; PDF; Artigo; 28 p.; 25 refs.; Faculdade Getúlio Vargas (FGV); Rio de Janeiro, RJ; 2017; página 1 a 28.; disponível em: <dapp.fgv.br/wp-content/uploads/2017/08/Robos-redes-sociais-politica-fgv-dapp.pdf>; acesso em: 20.10.2017.

7. **Silveira**, Sérgio Amadeu da; *Entre Trolls, Robôs e Ativadores: As Eleições na Internet - Por trás do Marketing Político*; *Le Monde Diplomatique*; Jornal; Diário; N.86; França / Brasil; 04.09.14; disponível em: <<http://diplomatique.org.br/entre-trolls-robos-e-ativadores-as-eleicoes-na-internet/>>; acesso em 24.10.17.

Videografia Específica:

1. **Pariser**, Eli; *Tenha Cuidado com os "Filtros-bolha" Online*; TED.com; Conferência; trad. Paulo Melillo; rev. Viviane F. Matos; desde 2011; tempo: 9min04seg.; EUA; disponível em: <https://www.ted.com/talks/eli_pariser_beware_online_filter_bubbles?language=pt-br>; acesso em: 24.10.17.

T. C. S.